

Álvaro de Campos

Ah, de que serve

Ah, de que serve

A arte que quer ser vida, sem a vida que quer ser?

De que serve a arte se não é a arte que queremos?

De que nos serve a vida se a queremos e não a buscamos,

Se nunca é para nós a vida?

Ah, p'ra saudar-te

Era preciso o coração

Da terra toda...

O corpo-espírito das coisas,

s. d.

“Saudação a Walt Whitman” . Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 224g.